



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Tomé-Açu



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA - SECTET

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e intérprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	10
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	11
2.1	LOCALIZAÇÃO	11
2.2	LIMITES	11
2.3	SOLOS	11
2.4	VEGETAÇÃO	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	11
2.6	TOPOGRAFIA	11
2.7	GEOLOGIA	12
2.8	HIDROGRAFIA	12
2.9	CLIMA	12
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	13
3.1	DEMOGRAFIA	13
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	13
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	13
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	13
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	14
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	15
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022	15
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	16
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010 ...	16
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	16
3.2	HABITAÇÃO.....	17
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	17
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	17
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	17
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010	17
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010	18
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010	18
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010.....	18
3.3	SAÚDE	19
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	19
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	19
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	20
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	20
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	21
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014.....	21
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023.....	22
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	22
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	22
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	23
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	23
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	24
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	24
3.3.15	Internações 2000-2023	25
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013.....	25
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022.....	25
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013.....	26
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022.....	26
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	26
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	27
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013.....	27

3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	27
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	27
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	28
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	28
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	28
3.4	EDUCAÇÃO	29
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	29
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	30
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	31
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	32
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	33
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	34
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	35
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	36
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	37
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	38
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	39
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	40
3.5	MERCADO DE TRABALHO	41
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	41
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	41
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	41
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	42
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	42
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	42
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	42
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	43
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	43
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000	43
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	43
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	44
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	44
3.8	POLÍTICO-ELEITORAL	44
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	44
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	44
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	45
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	45
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	46
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	47
3.10	TRANSPORTE	48
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013	48
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023	48
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	49
3.10.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	49
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	50
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	50
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	50
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	51
3.12	AGRICULTURA	51
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	51
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	53
3.13	PECUÁRIA	56
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	56
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	56
3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	57
3.13.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	57

3.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	57
3.14.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	57
3.14.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	57
3.14.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	58
3.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	58
3.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	58
3.14.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	58
3.15	EXTRATIVISMO VEGETAL	58
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	58
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	59
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	59
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	59
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	59
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	60
3.16	FINANÇAS PÚBLICAS	60
3.16.1	Receitas Municipais 2000-2004.....	60
3.16.2	Receitas Municipais 2005-2010.....	60
3.16.3	Receitas Municipais 2011-2015.....	61
3.16.4	Receitas Municipais 2016-2020.....	61
3.16.5	Receitas Municipais 2021-2022	61
3.16.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010.....	62
3.16.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023.....	62
3.17	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS.....	63
3.17.1	Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007	63
3.18	MEIO AMBIENTE	63
3.18.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.....	63
3.18.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.....	63
	NOTA TÉCNICA	64
	GLOSSÁRIO.....	65

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

As origens do município de Tomé-Açu estão relacionadas com a história do município de Acará. Originalmente, Tomé-Açu constituiu um povoado e, mais tarde, transformou-se em distrito desse Município.

Já o surgimento do município de Acará remonta ao período histórico de realização das explorações portuguesas em direção ao interior do estado do Grão-Pará e Maranhão, utilizando como via de penetração o próprio curso dos rios. Ao percorrer o rio Acará, a conjugação de alguns fatores — facilidade da navegação, fertilidade das terras e abundância de madeiras de lei — foi responsável pela decisão lusitana de fixar colonos naquela região.

Em 1840, a lei de nº 53, de 4 de setembro, determinou a divisão do território banhado pelo rio Acará. Uma parte desse território constituiu a Freguesia de São José de Acará; a outra parte, compôs a Freguesia de Nossa Senhora da Soledade de Cairary, criada, também, pelo mesmo ato legal.

O dinamismo e o desenvolvimento da região, sobretudo da Freguesia de São José, levaram o Legislativo Provincial a elevá-la à categoria de Vila, com o nome de São José do Acará, instalada em 1876.

Sabe-se, apenas, que Tomé-Açu foi um povoado do município de São José do Acará, desconhecendo-se seu nome original, assim como a data de sua elevação à Freguesia e, posteriormente, a Distrito.

Segundo Violeta Loureiro, na sua “Construção da História Social e Econômica da Amazônia”, em 1926, um grupo de japoneses se dirigiu ao Pará com a missão de localizar áreas nas quais pudessem ser instaladas colônias agrícolas e, a partir delas, dinamizar a economia, através do desenvolvimento de culturas, assim como de práticas modernas de cultivo. O resultado do trabalho levou à identificação de áreas no estado do Amazonas (Manacapuru) e no estado do Pará (Baixo Amazonas, Santarém e Tomé-Açu).

No estado do Pará, especificamente nas terras onde hoje está localizado o município de Tomé-açu, foi identificada uma área de 600.000 ha para a qual, em 1929, chegaram os primeiros colonos japoneses, distribuídos em 43 famílias, num total de 189 pessoas. Essas famílias acabaram se instalando no lugar, amparadas por certo volume de capital, assim como por uma tradição milenar na agricultura.

Deve-se destacar que as práticas agrícolas desses colonos fundamentaram-se no cultivo e plantio de cultura de valor comercial, com o apoio, inclusive, do Governo Brasileiro, o que possibilitou a sua fixação em Tomé-Açu. Nas décadas seguintes, mediante a utilização de métodos modernos de agricultura, os imigrantes dessa colônia conseguiram desenvolver a cultura da pimenta-do-reino com sucesso, a ponto de o Pará se tornar um dos maiores produtores da espécie no país.

Igualmente, as crônicas históricas registram que se deve aos imigrantes japoneses a organização e o êxito da Cooperativa Agrícola Mista de Tomé-Açu (CAMTA), que chegou a ser considerada a melhor do ramo no Estado do Pará e a mais importante do Brasil. A CAMTA foi instalada em 1949, contando, inicialmente, com 76 associados, os mesmos que integravam a chamada “União dos Lavradores”, que havia sido fundada em 1946.

A dinâmica da vida social, econômica e cultural do povoado de Tomé-Açu girou em torno da atividade agrícola e da Cooperativa, levando o então distrito acaraense a uma situação econômica de bom porte, que justificou plenamente a sua elevação à categoria de município.

Em 1955, a promulgação da lei nº 1127, de 11 de março, constitui uma tentativa de outorgar à Tomé-Açu a sua emancipação de Acará, na condição de município autônomo. Essa lei, no entanto, foi considerada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal, em 4 de outubro de 1955.

Em 1959, mediante a lei estadual nº 1725, de 17 de março, o distrito de Tomé-Açu foi elevado à categoria de município do estado do Pará, constituído com terras desmembradas do município de Acará.

A agricultura em Tomé-Açu continua sendo uma atividade importante, tendo diversificado as atividades produzidas.

Atualmente, o município é constituído apenas do distrito-sede (Tomé-Açu).

1.2 CULTURA

A Festa de Santa Maria, na sede municipal, e a de São Francisco Xavier, na localidade de Quatro Bocas, são as festividades religiosas que mais se destacam no município de Tomé-Açu.

Dois eventos importantes marcam o ano da população local. Destacam-se as festas juninas, com a apresentação de todos os folguedos da época e a festa da Associação dos Agropecuários do Vale do Acará, onde são expostos e vendidos produtos da região, além de comidas típicas e plantas ornamentais, assim como há apresentações de grupos musicais. É nessa ocasião, ainda, que ocorre a *Undokai*, uma corrida introduzida pelos japoneses imigrantes com diversas modalidades.

No artesanato local, merece destaque a produção de chapéus e balaies de palha, estátuas e jarros de madeira.

A única opção de equipamento cultural da cidade é uma biblioteca pública.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Tomé – Açu está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 5.145,361 km², o que corresponde a 0,41% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Rio Capim e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Nordeste Paraense e microrregião de Tomé – Açu e na região geográfica intermediária de Belém e na região imediata de Belém e está a aproximadamente 210 km de distância (de condução) da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 02° 25' 00" sul e longitude de 48° 09' 09" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com os municípios de Acará e Concórdia do Pará, a leste com São Domingos do Capim, Aurora do Pará e Ipixuna do Pará, ao sul com Ipixuna do Pará e a oeste com Tailândia e Acará.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados no município são o latossolo amarelo distrófico textura argilosa e textura média, o neossolo e o plintossolo.

2.4 VEGETAÇÃO

O tipo de vegetação encontrada nesse município é a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada na subformação terras baixas, essa vegetação é facilmente encontrada ao longo das margens dos cursos d'água que cortam o município.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal natural do município de Tomé-Açu foi calculada em 40,90%, segundo levantamento realizado com imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986.

O patrimônio natural mais importante é o rio Acará-Mirim e seus afluentes. Contém em seu território a área indígena Tembé, com 859 ha.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do município apresenta uma altitude média de 59 metros e conta com áreas de tabuleiros que é um relevo que oscila entre plano e ondulado.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Tomé – Açu encontra-se situada na bacia sedimentar de Marajó e é composta por sedimentos argilosos, arenosos e cascalhos, sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Mesozóico e Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

A drenagem do município de Tomé-Açu é representada pela bacia do rio Acará-Mirim, que nasce ao sul do município, toma a direção norte-nordeste e deságua no rio Acará, no município de mesmo nome.

O rio Acará-Mirim recebe inúmeros afluentes, sendo de maior expressão os recebidos pela margem direita. São mais conhecidos o rio Tomé-Açu, que banha a sede municipal, os igarapés Araraguara, Timboteu, Biuteua, Tucumandeua e Mocoões. Pela margem esquerda, destacam-se os igarapés Água Azul e Tucunandeua e os rios Cuxiu e Mariquita.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com um a dois meses seco, conta com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.250 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 25°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	47.273	5.156,30	9,13
2001 ⁽¹⁾	48.117	5.156,30	9,33
2002 ⁽¹⁾	48.508	5.156,30	9,41
2003 ⁽¹⁾	49.081	5.156,30	9,52
2004 ⁽¹⁾	50.382	5.156,30	9,77
2005 ⁽¹⁾	50.951	5.156,30	9,88
2006 ⁽¹⁾	51.612	5.156,30	10,01
2007	47.081	5.156,30	9,13
2008 ⁽¹⁾	48.522	5.156,30	9,41
2009 ⁽¹⁾	48.607	5.156,30	9,43
2010	56.518	5.145,34	10,98
2011 ⁽¹⁾	57.228	5.145,34	11,12
2012 ⁽¹⁾	57.914	5.145,30	11,26
2013 ⁽¹⁾	59.112	5.145,30	11,49
2014 ⁽¹⁾	59.795	5.156,30	11,60
2015 ⁽¹⁾	60.456	5.156,30	11,72
2016 ⁽¹⁾	61.095	5.145,36	11,87
2017 ⁽¹⁾	61.709	5.145,36	11,99
2018 ⁽¹⁾	62.854	5.145,36	12,22
2019 ⁽¹⁾	63.447	5.145,36	12,33
2020 ⁽¹⁾	64.030	5.145,36	12,44
2021 ⁽¹⁾	64.604	5.145,36	12,56
2022	67.585	5.145,36	13,14

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	27.314	19.959
2007 ⁽¹⁾	28.451	18.630
2010	31.563	24.955

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	24.607	22.666
2007 ⁽¹⁾	24.045	22.621
2010	29.323	27.195
2022	34.412	33.173

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	1.278	1.034	1.285	1.282
01 a 04 anos	5.394	4.404	5.262	5.039
05 a 09 anos	6.729	5.670	6.426	6.478
10 a 14 anos	6.241	5.863	6.749	6.614
15 a 29 anos	14.110	14.286	16.865	18.274
30 a 49 anos	8.844	9.748	12.972	19.010
50 a 69 anos	3.778	4.478	5.429	8.323
70 anos e mais	899	1.167	1.530	2.565

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	7.899	19,08	9.602	20,26	10.977	19,42
Preta	1.236	2,99	3.509	7,40	4.414	7,81
Amarela	801	1,93	633	1,34	770	1,36
Parda	31.242	75,46	32.771	69,13	40.057	70,87
Indígena	117	0,28	233	0,49	300	0,53
Sem Declaração	-	-	657	1,39	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	30.841	74,49	29.550	62,34	-	-
Evangélicas	7.857	18,98	10.860	22,91	-	-
Espírita	-	-	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	48	0,12	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	198	0,48	230	0,49	-	-
Outras Religiosidades	-	-	149	0,31	-	-
Sem Religião	2.099	5,07	6.177	13,03	-	-
Não Determinadas	22	0,05	72	0,15	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	3.644	13,14	8.777	25,81	8.997	20,63
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	37	0,13	238	0,70	190	0,44
Divorciado(a)	-	-	106	0,31	215	0,49
Viúvo(a)	585	2,11	783	2,30	1.134	2,60
Solteiro(a)	12.954	46,70	24.100	70,88	33.073	75,84
Anos de Estudo⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	7.750	27,94	6.568	19,32	-	-
1 a 3 anos	10.703	38,58	12.029	35,38	-	-
4 a 7 anos	6.465	23,31	10.329	30,38	-	-
8 a 10 anos	1.529	5,51	2.923	8,60	-	-
11 a 14 anos	1.085	3,91	1.839	5,41	-	-
15 anos ou mais	173	0,62	202	0,59	-	-
Não determinados	34	0,12	113	0,33	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	5.894	12,43	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	695	1,47	-	-
Deficiência Física	-	-	530	1,12	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	228	43,02	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	302	56,98	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	4.197	8,85	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	1.101	2,32	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	1.571	3,31	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	40.502	85,44	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,19	1,09	1,09	1,10	1,08	1,04
Taxa de Urbanização	9,27	12,39	39,14	57,62	55,85	-
Razão de Dependência	81,61	101,04	100,42	81,33	64,97	52,92
Índice de Envelhecimento	4,04	3,69	5,14	8,25	12,86	20,48
Taxa Geométrica de Incremento	...	5,31	0,21	1,52	1,77	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	6	0,01	-	-	-	-
Alagoas	19	0,05	257	0,54	179	0,32
Amapá	6	0,01	19	0,04	44	0,08
Amazonas	34	0,08	45	0,10	24	0,04
Bahia	854	2,06	569	1,20	667	1,18
Ceará	1.576	3,81	1.839	3,89	111	0,20
Distrito Federal	-	0,00	-	-	1.289	2,29
Espírito Santo	352	0,85	524	1,11	7	0,01
Goiás	69	0,17	128	0,27	214	0,38
Maranhão	1.940	4,69	2.095	4,43	118	0,21
Mato Grosso	19	0,05	28	0,06	2.333	4,14
Mato Grosso do Sul	15	0,04	-	-	-	-
Minas Gerais	173	0,42	265	0,56	9	0,02
Pará	34.935	84,38	40.227	85,10	214	0,38
Paraíba	186	0,45	122	0,26	50.077	88,82
Paraná	143	0,35	140	0,30	71	0,13
Pernambuco	141	0,34	145	0,31	101	0,18
Piauí	225	0,54	458	0,97	160	0,28
Rio de Janeiro	33	0,08	8	0,02	378	0,67
Rio Grande do Norte	305	0,74	55	0,12	17	0,03
Rio Grande do Sul	54	0,13	24	0,05	193	0,34
Rondônia	-	0,00	12	0,03	-	-
Roraima	-	0,00	-	-	-	-
Santa Catarina	-	0,00	-	-	-	-
São Paulo	41	0,10	125	0,26	35	0,06
Sergipe	-	0,00	23	0,05	122	0,22
Tocantins	-	0,00	47	0,10	11	0,02

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	41.402	34.935	29.013	5.922	6.467
2000	47.404	40.227	...	...	7.177
2010	56.518	50.008	40.609	9.399	6.510

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas Não Naturais	2.177	-	6.510	-
Menos de 1 ano	159	7,30	424	6,5
1 a 2 anos	688	31,60	464	7,1
3 a 5 anos	600	27,56	506	7,8
6 a 9 anos	730	33,53	581	8,9
10 anos ou mais			4.534	69,7

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	45.066	9.096	4,95
2000	47.273	9.439	5,01
2007	47.081	11.717	4,02
2010	56.518	13.565	4,17

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	9.439		13.542	
Geladeira	5.343	56,61	9.963	73,57
Máquina de lavar roupa	971	10,29	2.248	16,60
Aparelho de ar-condicionado	280	2,97	-	-
Rádio	4.623	48,98	8.598	63,49
Televisão	5.676	60,13	10.672	78,81
Microcomputador	181	1,92	1.270	9,38
Microcomputador com acesso à internet	-	-	690	5,10
Automóvel para uso particular	763	8,08	1.224	9,04
Telefone fixo	757	8,02	487	3,60

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	7.444	2.436	4.594	414
2000	9.439	5.036	3.966	437
2010	13.565	8.257	3.644	1.664

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	7.515	5.533	-	1.415	4.118	1.982
2000	9.439	8.059	75	2.948	5.036	1.380
2010	13.565	12.791	119	266	12.406	774

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

(2) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	8.856	1.412	837	575	6.032
2000	12.638	3.199	3.154	45	6.240
2010	21.868	8.303	7.996	307	5.262

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	7.444	7.419	-	3	22	-
2000	9.439	9.283	-	12	144	-
2010	13.565	13.208	248	11	98	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	7.444	5.430	444	1.561	9
2000	9.439	7.027	423	1.848	41
2010	13.565	10.756	1.156	1.537	116

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	6	6	16	8	11	9	5	8	10
Odontólogo	3	3	3	3	6	3	6	7	11
Enfermeiro	5	8	12	12	10	9	17	18	26
Fisioterapeuta	-	-	1	1	1	1	2	3	3
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Nutricionista	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	1	1	1	1	1	1	-	-
Assistente Social	1	1	2	1	1	-	-	-	-
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	24	23	23	9	9	14	13	12	14
Técnico de Enfermagem	2	6	19	20	30	26	30	29	54
TOTAL	41	48	78	55	69	63	74	78	119

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	12	12	14	12	13	16	13	19	23
Odontólogo	13	13	15	15	15	12	13	15	20
Enfermeiro	26	27	28	26	31	31	37	43	49
Fisioterapeuta	5	6	6	7	5	7	8	6	7
Fonoaudiólogo	2	2	2	2	2	2	1	2	1
Nutricionista	1	-	-	1	2	2	3	3	4
Farmacêutico	-	-	1	2	2	3	8	6	6
Assistente Social	1	2	4	8	8	8	5	9	9
Psicólogo	1	1	1	2	2	3	3	5	7
Auxiliar de Enfermagem	13	14	10	11	10	10	5	1	-
Técnico de Enfermagem	55	70	52	48	47	52	76	80	82
TOTAL	129	147	133	134	137	146	172	189	208

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	26	27	55	31	36	28	29	26	28
Odontólogo	6	6	4	5	13	6	11	11	15
Enfermeiro	8	10	12	17	12	19	23	25	31
Fisioterapeuta	-	1	2	2	2	2	4	3	3
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Nutricionista	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	1	1	1	1	1	1	-	-
Assistente Social	1	1	2	1	1	-	-	-	-
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	29	27	27	10	11	18	16	16	18
Técnico de Enfermagem	3	7	21	21	32	29	34	32	58
Agente Comunitário de Saúde	112	107	107	111	105	99	115	119	117
TOTAL	185	187	232	199	213	202	233	233	271

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	43	41	44	40	39	49	47	68	74
Odontólogo	17	17	17	18	18	15	15	17	20
Enfermeiro	33	33	33	30	35	36	39	44	51
Fisioterapeuta	6	7	7	9	8	11	11	7	10
Fonoaudiólogo	2	2	2	2	4	5	2	2	3
Nutricionista	1	1	1	2	3	3	3	3	5
Farmacêutico	-	-	1	2	2	3	8	6	8
Assistente Social	1	3	5	9	9	9	5	9	10
Psicólogo	1	1	1	2	2	3	4	7	8
Auxiliar de Enfermagem	16	16	14	14	12	12	5	1	-
Técnico de Enfermagem	39	50	55	51	50	55	79	84	85
Agente Comunitário de Saúde	118	118	117	113	113	114	107	102	177
TOTAL	277	289	297	292	295	315	325	350	451

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	136	195	226	213	215	215	237	249	270
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	18	18	18	-	17	17	25	19	22
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	136	195	226	213	215	215	237	249	270
Privada	18	18	18	-	17	17	25	19	22

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	308	332	354	377	386	397	444	514	684
Entidades Empresariais	9	9	20	17	17	23	22	27	39
Entidades sem Fins Lucrativos	14	13	14	14	14	14	15	15	15
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	308	332	354	377	386	397	444	514	684
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	53	332	354	377	386	397	444	514	684
Outros	255	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	9	9	20	17	17	23	22	27	39
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	9	9	20	17	17	23	22	27	39
Entidades sem Fins Lucrativos	14	13	14	14	14	14	15	15	15
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	2	3	3	3	6	6	6	6	7
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	1	-	-	-	1	1	3	2	3
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	2	2	2	2	2	3	3	3	3
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	5	5	5	5	3	3	3	3	5
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	1
TOTAL	12	12	12	12	16	17	20	18	23

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	7	7	8	8	8	8	8	12	12
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	3	3	3	2	2	5	5	5	6
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	3	3	3	3	3	3	3	2	2
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	5	5	5	5	5	6	6	5	4
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1	1	-	-	2	2	2	2	2
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	1	1	1	1	-	-	-	-	-
Outros	2	3	6	6	4	4	5	7	7
TOTAL	24	25	28	27	26	30	31	37	37

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	162	162	162	162	63	172	172	172	172
Número de Leitos - Ambulatórios	2	2	2	2	13	13	13	13	13
Número de Leitos - Urgência	4	4	4	4	1	4	4	4	4
Total de leitos	168	168	168	168	77	189	189	189	189
Leitos/ Mil Habitantes	3,26	3,57	3,46	3,46	1,36	3,30	3,30	3,20	3,16

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	172	172	172	172	172	182	182	95	95
Número de Leitos - Ambulatórios	13	13	13	13	13	14	15	21	21
Número de Leitos - Urgência	4	4	9	9	9	9	9	25	25
Total de leitos	189	189	194	194	194	205	206	141	141
Leitos/ Mil Habitantes	3,13	3,09	3,14	3,09	3,06	3,20	3,19	2,09	2,09

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	1	53	53	53	...	53
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	...	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	...	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	...	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	...	-
Empresa Privada	1	1	1	1	1	109	109	109	...	10
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	...	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	...	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	...	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	...	-
Municipal	1	1	1	1	1	53	53	53	...	53
Privada	1	1	1	1	1	109	109	109	...	10

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	2	2	2	2	162	162	162	161
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	1	1	1	1	10	10	10	10
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	2	2	2	2	162	162	162	161
Privada	1	1	1	1	10	10	10	10

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	2	2	2	2	2	162	162	162	162	162
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	1	1	1	1	1	10	10	10	10	10
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	2	2	2	2	2	162	162	162	162	162
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	2	2	2	2	2	162	162	162	162	162
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	1	1	1	1	1	10	10	10	10	10
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	2	2	1	1		172	172	85	85	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	1	1	1	1		10	10	10	10	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	2	2	1	1		172	172	85	85	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	2	2	1	1		172	172	85	85	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	1	1	1	1		10	10	10	10	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	3.128	2.989
2001	4.149	4.075
2002	4.194	4.062
2003	4.092	3.894
2004	4.168	3.865
2005	4.173	3.718
2006	4.286	3.784
2007	4.182	3.803
2008	4.006	3.604
2009	3.408	2.942
2010	4.140	3.619
2011	3.398	2.752
2012	3.990	3.426
2013	3.914	3.119
2014	3.770	2.793
2015	3.754	2.693
2016	3.759	2.544
2017	3.742	2.520
2018	3.776	2.555
2019	4.146	3.018
2020	4.116	2.909
2021	4.759	3.065
2022	4.986	3.042
2023*	4.864	3.188

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: *Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	433	282	229	384	515	488	478	577	134	501	653	754	724	755
Feminino	417	256	199	316	520	465	509	578	56	428	611	702	651	703
Ignorado	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	850	538	428	700	1.035	954	987	1.155	190	929	1.264	1.456	1.375	1.458

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	720	781	795	758	758	737	743	765	700
Feminino	695	689	722	730	730	777	726	740	686
Ignorado	-	-	1	1	-	1	-	-	-
TOTAL	1.415	1.470	1.518	1.489	1.488	1.515	1.469	1.505	1.386

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	2	-	4
500 a 999g	-	-	-	-	2	1	-	1	3	5	2	5	6	5
1.000 a 1.499g	2	-	-	-	1	2	3	4	3	9	7	11	7	7
1.500 a 2.499g	36	17	26	29	50	53	31	53	71	48	58	88	69	62
2.500 a 2.999g	122	78	63	107	168	159	124	155	192	168	211	292	307	226
3.000 a 3.999g	610	375	299	501	721	642	720	811	1.024	619	892	967	899	1.036
4.000 e mais	78	67	40	63	93	96	109	131	113	78	93	91	87	118
Ignorado	2	1	-	-	-	1	-	-	2	-	-	-	-	-
TOTAL	850	538	428	700	1.035	954	987	1.155	1.408	929	1.264	1.456	1.375	1.458

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	-	2	2	1	2	2	2	1	-
500 a 999g	4	3	4	5	3	1	3	1	5
1.000 a 1.499g	4	12	12	11	6	5	6	9	9
1.500 a 2.499g	73	66	83	80	64	83	90	82	77
2.500 a 2.999g	239	253	259	251	279	295	237	275	277
3.000 a 3.999g	963	1.003	1.035	1.010	1.001	1.003	1.004	1.020	907
4.000 e mais	132	128	123	131	133	126	127	117	111
Ignorado	-	3	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.415	1.470	1.518	1.489	1.488	1.515	1.469	1.505	1.386

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	18	4	15	10	35	22	23	28	36	17	26	33	36	29
15 a 19 anos	297	198	127	228	347	337	301	359	456	294	384	457	425	439
20 a 24 anos	320	189	158	269	385	336	382	422	494	314	430	478	471	517
25 a 29 anos	135	87	83	116	158	167	178	222	281	180	275	292	270	276
30 a 34 anos	52	30	31	38	65	54	65	73	94	78	86	114	115	132
35 a 39 anos	20	24	11	25	32	29	27	42	31	34	54	59	43	49
40 a 44 anos	6	3	1	9	7	9	7	6	14	12	9	21	15	15
45 a 49 anos	1	-	-	1	-	-	4	3	2	-	-	-	-	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	1	-	2	4	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	850	535	428	700	1.035	954	987	1.155	1.408	929	1.264	1.456	1.375	1.458

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	33	27	30	30	22	26	26	29	20
15 a 19 anos	445	400	432	393	357	357	325	327	313
20 a 24 anos	425	480	508	465	480	452	448	445	403
25 a 29 anos	283	340	303	321	325	394	349	375	314
30 a 34 anos	168	147	161	200	194	169	186	204	205
35 a 39 anos	47	55	62	63	81	95	108	96	100
40 a 44 anos	12	16	22	15	28	19	27	26	29
45 a 49 anos	2	5	-	2	-	3	-	2	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	1	-	-	-	1
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.415	1.470	1.518	1.489	1.488	1.515	1.469	1.505	1.386

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	68	90	68	76	85	99	120	119	134	141	176	160	190	170
Feminino	33	40	36	28	41	37	60	55	56	78	75	87	86	84
Ignorado	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	1
TOTAL	102	130	104	104	126	136	180	174	190	219	251	247	279	255

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	172	168	175	207	191	231	261	217	233
Feminino	110	101	77	103	87	119	149	142	123
Ignorado	1	-	1	-	-	-	-	-	-
TOTAL	283	269	253	310	278	350	410	359	356

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	15	14	11	15	13	13	25	19	29	25	30	33	30	22
1 a 4 anos	7	6	5	3	6	5	2	7	4	6	8	2	6	3
5 a 9 anos	1	3	3	1	1	-	2	2	6	5	3	2	3	2
10 a 14 anos	3	3	1	3	1	3	2	5	1	1	4	5	5	-
15 a 19 anos	11	9	8	3	9	4	11	4	11	5	10	9	12	12
20 a 29 anos	11	18	17	20	16	15	22	27	15	27	25	9	35	26
30 a 39 anos	10	16	14	13	14	19	20	13	12	18	24	17	23	24
40 a 49 anos	8	11	7	13	13	17	16	19	18	11	19	25	22	24
50 a 59 anos	7	12	15	8	11	10	18	20	19	22	24	29	26	23
60 a 69 anos	12	21	13	11	20	16	21	16	28	31	30	35	34	33
70 a 79 anos	12	11	6	10	13	21	19	26	25	41	35	40	34	42
80 anos e mais	5	6	4	4	9	13	22	16	22	27	39	41	44	39
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	5
TOTAL	102	130	104	104	126	136	180	174	190	219	251	247	279	255

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	18	22	22	22	17	18	17	21	13
1 a 4 anos	4	5	5	-	4	4	7	2	4
5 a 9 anos	2	2	5	3	2	3	2	2	2
10 a 14 anos	2	2	3	5	6	3	6	3	4
15 a 19 anos	7	5	10	15	9	20	23	7	10
20 a 29 anos	23	40	23	32	22	37	34	27	25
30 a 39 anos	25	30	28	23	27	26	25	26	24
40 a 49 anos	20	18	23	19	23	29	45	26	36
50 a 59 anos	26	25	20	28	31	31	48	29	38
60 a 69 anos	48	33	30	39	35	49	52	49	52
70 a 79 anos	48	43	49	50	54	54	68	65	67
80 anos e mais	56	44	34	74	47	75	83	102	80
Ignorado	4	-	1	-	1	1	-	-	-
TOTAL	283	269	253	310	278	350	410	359	355

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	5	3	2	2	2	2	2	5	2	-	1	1	-	1
Aparelho Circulatório	20	26	16	23	23	32	31	33	34	52	40	33	2	47
Aparelho Respiratório	5	10	9	6	5	10	10	8	14	14	12	24	41	27
Aparelho Digestivo	8	5	-	4	5	5	6	5	5	6	4	13	16	9
TranstMentais e Comportamentais	-	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	9	1
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	20	34	31	23	23	34	43	45	45	43	63	36	1	58
Gravidez, Parto e Puerpério	2	-	2	2	2	-	2	-	1	1	1	-	-	-
Aparelho Geniturinário	-	2	-	2	1	1	5	1	6	3	3	3	71	4
TOTAL	60	82	60	62	62	84	99	97	107	119	124	110	140	147

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	3	3	6	7	7	1	6	3	6
Aparelho Circulatório	56	46	44	65	66	66	67	83	74
Aparelho Respiratório	16	21	27	27	33	51	47	35	40
Aparelho Digestivo	18	9	12	10	14	15	12	13	9
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	1	-	1	-	2	2
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	44	69	62	68	60	82	76	55	68
Gravidez, Parto e Puerpério	1	-	1	1	1	1	2	-	-
Aparelho Geniturinário	4	2	1	7	7	10	7	5	12
TOTAL	142	150	153	186	188	227	217	196	211

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	125	-	125
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2001					
Pré-Escolar	-	-	17	3	20
Ensino Fundamental	-	-	127	-	127
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Pré-Escolar	-	-	58	3	61
Ensino Fundamental	-	-	118	1	119
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2003					
Pré-Escolar	-	-	80	1	81
Ensino Fundamental	-	-	120	-	120
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2004					
Pré-Escolar	-	-	85	3	88
Ensino Fundamental	-	-	117	4	121
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2005					
Pré-Escolar	-	-	107	5	112
Ensino Fundamental	-	-	116	6	122
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2006					
Pré-Escolar	-	-	105	5	110
Ensino Fundamental	-	-	111	6	117
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2007					
Pré-Escolar	-	-	86	5	91
Ensino Fundamental	-	-	107	6	113
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2008					
Pré-Escolar	-	-	72	4	76
Ensino Fundamental	-	-	106	5	111
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2009					
Pré-Escolar	-	-	90	4	94
Ensino Fundamental	-	-	110	5	115
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2010					
Pré-Escolar	-	-	100	4	104
Ensino Fundamental	-	-	114	5	119
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2011					
Pré-Escolar	-	-	102	4	106
Ensino Fundamental	-	-	118	5	123
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2012					
Pré-Escolar	-	-	101	5	106
Ensino Fundamental	-	-	117	5	122
Ensino Médio	-	2	-	1	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	77	3	80
Ensino Fundamental	-	-	92	3	95
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2014					
Pré-Escolar	-	-	75	4	79
Ensino Fundamental	-	-	91	4	95
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Pré-Escolar	-	-	68	2	70
Ensino Fundamental	-	-	85	2	87
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2016					
Pré-Escolar	-	-	72	2	74
Ensino Fundamental	-	-	91	2	93
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2017					
Pré-Escolar	-	-	72	2	74
Ensino Fundamental	-	-	90	2	92
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2018					
Pré-Escolar	-	-	73	2	75
Ensino Fundamental	-	-	91	2	93
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2019					
Pré-Escolar	-	-	74	2	76
Ensino Fundamental	-	-	91	2	93
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2020					
Pré-Escolar	-	-	75	2	77
Ensino Fundamental	-	-	93	2	95
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2021					
Pré-Escolar	-	-	75	2	77
Ensino Fundamental	-	-	95	2	97
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2022					
Pré-Escolar	-	-	76	2	78
Ensino Fundamental	-	-	95	2	97
Ensino Médio	-	2	-	1	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2001					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2002					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2003					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2004					
Ensino Fundamental	-	-	8	1	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	10	3	13
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	8	2	10
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	12	3	15
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008					
Ensino Fundamental	-	-	15	4	19
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2009					
Ensino Fundamental	-	-	18	4	22
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2010					
Ensino Fundamental	-	-	21	3	24
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2011					
Ensino Fundamental	-	-	21	3	24
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2012					
Ensino Fundamental	-	-	17	3	20
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2013					
Ensino Fundamental	-	-	19	2	21
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2014					
Ensino Fundamental	-	-	17	2	19
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2015					
Ensino Fundamental	-	-	18	2	20
Ensino Médio	-	2	-	1	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	18	2	20
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2017					
Ensino Fundamental	-	-	23	2	25
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2018					
Ensino Fundamental	-	-	22	2	24
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2019					
Ensino Fundamental	-	-	25	2	27
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2020					
Ensino Fundamental	-	-	29	2	31
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2021					
Ensino Fundamental	-	-	29	2	31
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2022					
Ensino Fundamental	-	-	36	2	38
Ensino Médio	-	2	-	1	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Ensino Fundamental	-	-	7	2	9
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2005					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2006					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2007					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Ensino Fundamental	-	-	24	-	24
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Ensino Fundamental	-	-	44	-	44
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Ensino Fundamental	-	2	48	-	50
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	-	54	-	54
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Ensino Fundamental	-	-	58	-	58
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	-	47	1	48
Ensino Médio	-	2	-	1	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	39	1	40
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2017					
Ensino Fundamental	-	-	27	1	28
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2018					
Ensino Fundamental	-	-	19	2	21
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2019					
Ensino Fundamental	-	-	12	2	14
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2020					
Ensino Fundamental	-	-	12	2	14
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2021					
Ensino Fundamental	-	-	7	2	9
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2022					
Ensino Fundamental	-	-	6	2	8
Ensino Médio	-	2	-	1	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas		Matrícula				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000	Pré-Escolar	-	-	634	-	634
	Ensino Fundamental	-	-	12.751	-	12.751
	Ensino Médio	-	1.430	-	-	1.430
2001	Pré-Escolar	-	-	992	74	1.066
	Ensino Fundamental	-	-	13.671	-	13.671
	Ensino Médio	-	1.594	-	-	1.594
2002	Pré-Escolar	-	-	2.531	99	2.630
	Ensino Fundamental	-	-	15.491	60	15.551
	Ensino Médio	-	1.597	-	-	1.597
2003	Pré-Escolar	-	-	2.053	15	2.068
	Ensino Fundamental	-	-	14.125	-	14.125
	Ensino Médio	-	1.873	-	-	1.873
2004	Pré-Escolar	-	-	2.335	85	2.420
	Ensino Fundamental	-	-	13.440	182	13.622
	Ensino Médio	-	1.795	-	76	1.871
2005	Pré-Escolar	-	-	2.739	91	2.830
	Ensino Fundamental	-	-	13.116	187	13.303
	Ensino Médio	-	1.895	-	20	1.915
2006	Pré-Escolar	-	-	3.148	105	3.253
	Ensino Fundamental	-	-	13.163	243	13.406
	Ensino Médio	-	2.268	-	12	2.280
2007	Pré-Escolar	-	-	1.384	109	1.493
	Ensino Fundamental	-	-	13.684	331	14.015
	Ensino Médio	-	2.464	-	36	2.500
2008	Pré-Escolar	-	-	1.488	100	1.588
	Ensino Fundamental	-	-	14.267	347	14.614
	Ensino Médio	-	2.045	-	24	2.069
2009	Pré-Escolar	-	-	1.920	69	1.989
	Ensino Fundamental	-	-	13.974	177	14.151
	Ensino Médio	-	2.305	-	12	2.317
2010	Pré-Escolar	-	-	2.077	66	2.143
	Ensino Fundamental	-	-	13.724	167	13.891
	Ensino Médio	-	2.519	-	30	2.549
2011	Pré-Escolar	-	-	2.332	53	2.385
	Ensino Fundamental	-	-	13.939	213	14.152
	Ensino Médio	-	2.739	-	22	2.761
2012	Pré-Escolar	-	-	2.442	84	2.526
	Ensino Fundamental	-	-	13.748	212	13.960
	Ensino Médio	-	3.268	-	18	3.286
2013	Pré-Escolar	-	-	2.987	131	3.118
	Ensino Fundamental	-	-	13.598	177	13.775
	Ensino Médio	-	3.084	-	23	3.107
2014	Pré-Escolar	-	-	2.677	102	2.779
	Ensino Fundamental	-	-	13.676	200	13.876
	Ensino Médio	-	3.465	-	26	3.491
2015	Pré-Escolar	-	-	2.768	60	2.828
	Ensino Fundamental	-	-	14.506	202	14.708
	Ensino Médio	-	2.664	-	24	2.688

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	2.987	131	3.118
Ensino Fundamental	-	-	13.598	177	13.775
Ensino Médio	-	3.084	-	23	3.107
2014					
Pré-Escolar	-	-	2.677	102	2.779
Ensino Fundamental	-	-	13.676	200	13.876
Ensino Médio	-	3.465	-	26	3.491
2015					
Pré-Escolar	-	-	2.768	60	2.828
Ensino Fundamental	-	-	14.506	202	14.708
Ensino Médio	-	2.664	-	24	2.688
2016					
Pré-Escolar	-	-	2.589	68	2.657
Ensino Fundamental	-	-	14.884	193	15.077
Ensino Médio	-	2.988	-	22	3.010
2017					
Pré-Escolar	-	-	2.408	62	2.470
Ensino Fundamental	-	-	14.411	204	14.615
Ensino Médio	-	3.204	-	10	3.214
2018					
Pré-Escolar	-	-	2.498	57	2.555
Ensino Fundamental	-	-	14.454	174	14.628
Ensino Médio	-	3.856	-	9	3.865
2019					
Pré-Escolar	-	-	2.437	58	2.495
Ensino Fundamental	-	-	14.224	175	14.399
Ensino Médio	-	3.871	-	14	3.885
2020					
Pré-Escolar	-	-	2.470	42	2.512
Ensino Fundamental	-	-	14.021	178	14.199
Ensino Médio	-	3.938	-	27	3.965
2021					
Pré-Escolar	-	-	2.513	37	2.550
Ensino Fundamental	-	-	13.892	202	14.094
Ensino Médio	-	4.104	-	45	4.149
2022					
Pré-Escolar	-	-	2.593	47	2.640
Ensino Fundamental	-	-	13.772	244	14.016
Ensino Médio	-	3.704	-	39	3.743

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	-	307	-	307
Ensino Médio	-	27	-	-	27
2001					
Pré-Escolar	-	-	29	7	36
Ensino Fundamental	-	-	379	-	379
Ensino Médio	-	49	-	-	49
2002					
Pré-Escolar	-	-	89	8	97
Ensino Fundamental	-	-	378	3	381
Ensino Médio	-	46	-	-	46
2003					
Pré-Escolar	-	-	103	1	104
Ensino Fundamental	-	-	411	-	411
Ensino Médio	-	71	-	-	71
2004					
Pré-Escolar	-	-	105	6	111
Ensino Fundamental	-	-	406	17	423
Ensino Médio	-	60	-	9	69
2005					
Pré-Escolar	-	-	124	10	134
Ensino Fundamental	-	-	368	27	395
Ensino Médio	-	36	-	14	50
2006					
Pré-Escolar	-	-	128	9	137
Ensino Fundamental	-	-	383	25	408
Ensino Médio	-	55	-	9	64
2007					
Pré-Escolar	-	-	70	9	79
Ensino Fundamental	-	-	364	29	393
Ensino Médio	-	31	-	10	41
2008					
Pré-Escolar	-	-	51	5	56
Ensino Fundamental	-	-	367	32	399
Ensino Médio	-	45	-	12	57
2009					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	430	24	454
Ensino Médio	-	48	-	12	60

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	68	8	76
Ensino Fundamental	-	-	430	24	452
Ensino Médio	-	48	-	12	50
2011					
Pré-Escolar	-	-	67	6	73
Ensino Fundamental	-	-	444	27	464
Ensino Médio	-	56	-	12	59
2012					
Pré-Escolar	-	-	84	9	93
Ensino Fundamental	-	-	453	26	472
Ensino Médio	-	62	-	12	68
2013					
Pré-Escolar	-	-	86	6	92
Ensino Fundamental	-	-	425	21	440
Ensino Médio	-	58	-	10	62
2014					
Pré-Escolar	-	-	109	8	116
Ensino Fundamental	-	-	471	22	485
Ensino Médio	-	57	-	11	63
2015					
Pré-Escolar	-	-	125	4	129
Ensino Fundamental	-	-	489	20	503
Ensino Médio	-	48	-	13	58
2016					
Pré-Escolar	-	-	120	5	124
Ensino Fundamental	-	-	540	21	551
Ensino Médio	-	64	-	13	73
2017					
Pré-Escolar	-	-	124	4	128
Ensino Fundamental	-	-	523	21	535
Ensino Médio	-	60	-	10	66
2018					
Pré-Escolar	-	-	141	4	145
Ensino Fundamental	-	-	579	21	593
Ensino Médio	-	66	-	10	72
2019					
Pré-Escolar	-	-	159	4	163
Ensino Fundamental	-	-	545	22	560
Ensino Médio	-	73	-	10	81
2020					
Pré-Escolar	-	-	159	4	163
Ensino Fundamental	-	-	580	22	594
Ensino Médio	-	87	-	12	98
2021					
Pré-Escolar	-	-	160	4	164
Ensino Fundamental	-	-	596	22	609
Ensino Médio	-	80	-	14	93
2022					
Pré-Escolar	-	-	155	5	160
Ensino Fundamental	-	-	628	26	643
Ensino Médio	-	85	-	15	99

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	58,5	-	-	65,6	-	-
Reprovação	-	-	16,7	-	-	5,5	-	-
Abandono	-	-	24,8	-	-	28,9	-	-
2001								
Aprovação	-	-	60,8	-	-	82,1	-	-
Reprovação	-	-	17,4	-	-	5,9	-	-
Abandono	-	-	21,8	-	-	27,7	-	-
2002								
Aprovação	-	-	63,0	83,3	-	57,3	-	-
Reprovação	-	-	17,3	16,7	-	13,5	-	-
Abandono	-	-	19,7	-	-	29,2	-	-
2003								
Aprovação	-	-	62,8	-	-	62,9	-	-
Reprovação	-	-	18,8	-	-	8,7	-	-
Abandono	-	-	18,4	-	-	28,4	-	-
2004								
Aprovação	-	-	61,5	91,7	-	57,9	-	73,6
Reprovação	-	-	18,9	6,5	-	7,9	-	12,5
Abandono	-	-	19,6	1,8	-	34,2	-	13,9
2005								
Aprovação	-	-	64,1	90,3	-	60,0	-	93,7
Reprovação	-	-	19,4	9,1	-	11,3	-	6,3
Abandono	-	-	16,5	0,6	-	28,7	-	-
2007								
Aprovação	-	-	63,1	75,1	-	64,7	-	-
Reprovação	-	-	22,7	24,9	-	17,5	-	-
Abandono	-	-	14,2	-	-	17,8	-	-
2008								
Aprovação	-	-	67,9	94,9	-	58,9	-	-
Reprovação	-	-	18,8	4,7	-	8,9	-	-
Abandono	-	-	13,3	0,4	-	32,2	-	-
2009								
Aprovação	-	-	82,3	93,6	-	67,6	-	100,0
Reprovação	-	-	7,8	5,2	-	9,5	-	-
Abandono	-	-	9,9	1,2	-	22,9	-	-
2010								
Aprovação	-	-	88,9	93,4	-	76,4	-	71,4
Reprovação	-	-	3,2	6,6	-	7,1	-	25,0
Abandono	-	-	7,9	-	-	16,5	-	3,6
2011								
Aprovação	-	-	89,0	95,8	-	75,0	-	90,5
Reprovação	-	-	4,6	3,7	-	12,7	-	9,5
Abandono	-	-	6,4	0,5	-	12,3	-	0,0
2012								
Aprovação	-	-	89,9	96,0	-	76,9	-	89,5
Reprovação	-	-	4,4	3,5	-	9,3	-	10,5
Abandono	-	-	5,7	0,5	-	13,8	-	-
2013								
Aprovação	-	-	88,8	98,8	-	69,3	-	100,0
Reprovação	-	-	5,1	0,6	-	10,1	-	-
Abandono	-	-	6,1	0,6	-	20,6	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	86,8	97,4	-	70,6	-	100,0
Reprovação	-	-	7,6	2,0	-	14,5	-	-
Abandono	-	-	5,6	0,6	-	14,9	-	-
2015								
Aprovação	-	-	87,1	96,9	-	69,5	-	95,7
Reprovação	-	-	7,1	3,1	-	10,3	-	4,3
Abandono	-	-	5,8	-	-	20,2	-	-
2016								
Aprovação	-	-	87,4	98,9	-	70,0	-	100,0
Reprovação	-	-	6,9	1,1	-	17,7	-	-
Abandono	-	-	5,7	-	-	12,3	-	-
2017								
Aprovação	-	-	89,0	99,0	-	71,6	-	100,0
Reprovação	-	-	6,8	1,0	-	13,5	-	-
Abandono	-	-	4,2	-	-	14,9	-	-
2018								
Aprovação	-	-	90,0	99,4	-	77,0	-	100,0
Reprovação	-	-	6,2	0,6	-	10,0	-	-
Abandono	-	-	3,8	-	-	13,0	-	-
2019								
Aprovação	-	-	89,2	98,8	-	74,5	-	85,7
Reprovação	-	-	7,2	1,2	-	14,4	-	14,3
Abandono	-	-	3,6	-	-	11,1	-	-
2020								
Aprovação	-	-	94,9	100	-	99,8	-	96,3
Reprovação	-	-	0,1	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	5	-	-	0,2	-	3,7
2021								
Aprovação	-	-	95,8	99	-	74,9	-	97,8
Reprovação	-	-	0,3	1	-	14,1	-	-
Abandono	-	-	3,9	-	-	11	-	2,2
2022								
Aprovação	-	-	96,6	99,2	-	70,8	-	100
Reprovação	-	-	0,7	0,8	-	21,1	-	-
Abandono	-	-	2,7	-	-	8,1	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	2
Indústria de Transformação	43	46	44	40	42	43	43	47	53	53	44
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2	3
Construção Civil	2	1	1	2	4	3	6	8	11	18	13
Comércio	76	77	87	95	106	112	116	127	155	165	176
Serviços	34	42	41	39	35	36	40	49	68	72	88
Administração Pública	2	1	2	2	2	2	3	2	3	3	2
Agropecuária	123	136	133	153	156	155	149	163	180	177	179
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	281	304	309	332	346	352	358	399	473	491	507

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	1	1	1	1	1	1	1	1
Indústria de Transformação	45	43	30	33	27	30	33	38
Serviços Indust. Utilidade Pública	3	2	3	3	3	3	3	3
Construção Civil	12	16	21	17	16	9	13	17
Comércio	204	204	224	217	212	229	231	239
Serviços	97	102	111	109	105	103	112	115
Administração Pública	3	3	2	2	1	2	1	1
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	178	160	174	179	183	177	164	172
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	543	531	566	561	548	554	558	586

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	36	32	5	14
Indústria de Transformação	1.285	1.251	1.132	1.176	1.166	1.123	1.220	1.364	1.673	1.370	1.148
Serviços Indust. Utilidade Pública	11	12	11	9	8	7	7	16	21	24	125
Construção Civil	5	-	3	4	25	22	26	461	219	526	51
Comércio	284	266	390	452	511	509	537	576	723	837	883
Serviços	230	245	263	296	272	240	353	355	431	495	536
Administração Pública	1.788	1.813	1.782	1.937	1.010	1.835	2.509	2.473	2.538	2.462	2.438
Agropecuária	521	596	597	705	843	885	1.059	1.331	1.301	1.492	1.312
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4.124	4.183	4.178	4.579	3.835	4.621	5.711	6.612	6.938	7.211	6.507

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	30	28	21	20	20	20	25	23
Indústria de Transformação	1.106	1.190	1.333	1.456	1.611	1.755	2.051	2.515
Serviços Indust Utilidade Pública	77	107	30	12	115	52	7	92
Construção Civil	131	204	102	76	64	27	55	196
Comércio	967	995	965	948	928	960	1.139	1.290
Serviços	511	577	627	631	646	741	936	780
Administração Pública	1.837	2.359	3.483	3.598	1.432	1.368	1.600	1.818
Agropecuária	2.692	2.076	2.098	2.067	1.999	1.803	1.893	1.952
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	7.351	7.536	8.659	8.808	6.815	6.726	7.706	8.666

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	27.742	34.003	43.610
População Economicamente Ativa – PEA	12.460	16.473	23.718
População Ocupada – POC	11.154	15.292	21.909
Taxa de Atividade	44,91	48,45	54,39
Taxa de Desocupação	10,48	6,90	4,15

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	15.292	-	21.909	-
Até 1	4.340	28,38	11.333	51,73
Mais de 1 a 2	4.900	32,04	4.613	21,06
Mais de 2 a 3	1.322	8,65	1.145	5,23
Mais de 3 a 5	1.448	9,47	603	2,75
Mais de 5 a 10	925	6,05	389	1,78
Mais de 10 a 20	313	2,05	83	0,38
Mais de 20	122	0,80	81	0,37
Sem rendimento ⁽²⁾	1.921	12,56	3.661	16,71

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	15.292	-	21.909	-
Empregados	5.488	49,20	8.837	57,79	13.653	62,32
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	2.915	32,99	4.628	33,90
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	887	10,04	1.177	8,62
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	5.035	56,98	7.848	57,48
Empregadores	617	5,53	319	2,09	210	0,96
Conta própria	4.203	37,68	4.275	27,96	5.381	24,56
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	845	7,58	865	5,66	784	3,58
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	997	6,52	1.880	8,58

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	5.509	49,39	6.206	40,58	8.688	39,65
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.475	13,22	2.409	15,75	2.709	12,36
Construção	267	2,39	506	3,31	1.198	5,47
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	1.934	12,65	3.431	15,66
Alojamento e alimentação	-	-	462	3,02	448	2,04
Transporte, armazenagem e comunicação	264	2,37	502	3,28	430	1,96
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	464	3,03	119	0,54
Administração pública, defesa e seguridade social	306	2,74	386	2,52	469	2,14
Educação	-	-	658	4,30	1.321	6,03
Saúde e serviços sociais	-	-	194	1,27	335	1,53
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	223	1,46	316	1,44
Serviços domésticos	-	-	1.012	6,62	1.160	5,29
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	335	2,19	710	3,24

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,409	0,509	0,509	0,676
IDH – M Longevidade	0,389	0,533	0,597	0,684
IDH – M Educação	0,426	0,493	0,558	0,743
IDH – M Renda	0,412	0,500	0,373	0,600

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,347	0,438	0,586
IDH – M Longevidade	0,591	0,686	0,798
IDH – M Educação	0,141	0,214	0,424
IDH – M Renda	0,502	0,573	0,596

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	31,45	47,35	15,73
2012	60,43	100,16	37,99
2013	54,13	82,20	23,68
2014	40,14	76,34	23,41
2015	69,47	118,44	19,85
2016	49,10	84,44	27,83
2017	77,78	135,01	17,83
2018	47,73	67,50	23,86
2019	88,26	208,18	17,34
2020	71,84	163,38	26,55
2021	44,89	90,15	24,77
2022	44,39	71,14	25,15

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO-ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	13.730	14.306	16.256	16.404	17.463	18.582	20.678	21.503
Feminino	11.666	12.354	14.598	14.939	16.196	17.239	19.387	20.226
Não Informou	14	13	13	13	12	10	8	8
TOTAL	25.410	26.673	30.867	31.356	33.671	35.831	40.073	41.737

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	23.706	23.956	25.513	26.783
Feminino	22.515	23.040	24.292	25.481
Não Informou	7	4	2	1
TOTAL	46.228	47.000	49.807	52.265

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	4.741	7.972.937
Comercial	766	3.944.480
Industrial	57	10.240.007
Outros	417	4.861.719
Total	5.981	27.019.143
2001		
Residencial	5.116	7.272.644
Comercial	815	3.652.546
Industrial	63	9.692.245
Outros	525	4.837.129
Total	6.519	25.454.564
2002		
Residencial	5.462	7.218.600
Comercial	845	3.550.881
Industrial	55	9.296.269
Outros	640	5.160.873
Total	7.002	25.226.623
2003		
Residencial	6.128	7.810.521
Comercial	844	3.757.128
Industrial	54	9.241.529
Outros	666	5.563.161
Total	7.692	26.372.339
2004		
Residencial	6.362	8.298.963
Industrial	46	9.227.702
Comercial	803	3.590.296
Outros	633	6.044.898
Total	7.844	27.161.859
2005		
Residencial	6.526	9.157.011
Industrial	52	9.477.568
Comercial	837	3.838.300
Outros	692	6.199.477
Total	8.107	28.672.356
2006		
Residencial	7.032	9.847.667
Comercial	868	4.139.921
Industrial	57	10.321.131
Outros	771	6.395.356
Total	8.728	30.704.075
2007		
Residencial	7.281	10.648.616
Comercial	915	4.489.926
Industrial	58	11.039.590
Outros	866	6.654.229
Total	9.120	32.832.361
2008		
Residencial	7.514	11.235.706
Comercial	955	4.812.343
Industrial	56	9.468.013
Outros	975	6.707.519
Total	9.500	32.223.581

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	10.254	11.543.013
Comercial	1.005	4.66.649
Industrial	53	8.591.495
Outros	1.549	6.851.133
Total	12.861	31.652.290
2010		
Residencial	11.428	14.286.334
Comercial	1.058	4.859.338
Industrial	57	9.806.129
Outros	1.549	7.670.592
Total	14.092	36.622.393
2011		
Residencial	12.835	15.308.920
Comercial	1.091	5.328.532
Industrial	59	9.768.978
Outros	1.530	8.013.806
Total	15.515	38.420.236
2012		
Residencial	13.179	16.360.057
Comercial	1.149	5.732.141
Industrial	55	9.651.975
Outros	1.530	8.215.583
Total	15.913	39.959.756
2013		
Residencial	13.357	17.928.755
Comercial	1.204	7.063.714
Industrial	55	10.056.542
Outros	1.532	8.928.207
Total	16.148	43.977.218
2014		
Residencial	14.554	20.388.701
Comercial	1.169	7.337.190
Industrial	52	8.819.420
Outros	1.513	10.887.042
Total	17.288	47.432.353
2015		
Residencial	15.094	21.307.431
Comercial	1.217	7.482.963
Industrial	50	8.222.787
Outros	1.545	11.517.145
Total	17.906	48.530.326
2016		
Residencial	15.521	24.145.062
Comercial	1.252	8.344.554
Industrial	52	7.465.713
Outros	1.549	12.049.527
Total	18.374	52.004.856
2017		
Residencial	16.508	24.118.297
Comercial	1.301	8.391.497
Industrial	49	8.602.206
Outros	1.911	12.619.359
Total	19.769	53.731.358

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	16.821	22.421.011
Comercial	1.284	8.035.422
Industrial	52	7.936.317
Outros	2.345	13.250.789
Total	20.502	51.643.539
2019		
Residencial	17.204	22.179.282
Comercial	1.302	8.185.751
Industrial	51	7.932.694
Outros	2.908	13.848.402
Total	21.465	52.146.129
2020		
Residencial	17.617	24.292.528
Comercial	1.338	8.319.115
Industrial	51	8.281.259
Outros	3.052	15.245.062
Total	22.058	56.137.965
2021		
Residencial	17.541	26.006.746
Comercial	1.363	9.419.176
Industrial	61	8.462.563
Outros	3.490	14.604.329
Total	22.455	58.492.815
2022		
Residencial	18.108	27.309.232
Comercial	1.371	11.407.081
Industrial	61	11.651.535
Outros	3.546	14.338.779
Total	23.086	64.706.627

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	354	369	416	460	514	541	605	658	740	818	929	1.087	1.275	1.589
Caminhão	188	195	218	240	245	262	277	297	321	339	370	422	492	488
Caminhão-Trator	26	24	27	27	37	44	48	57	65	66	83	84	85	81
Caminhonete	-	35	67	90	332	349	361	369	409	408	449	544	614	738
Camioneta	280	268	281	284	70	78	94	98	101	111	121	117	122	133
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	3
Micro-ônibus	6	5	7	7	7	5	6	5	10	11	12	14	16	19
Motocicleta	320	444	620	739	938	1.100	1.334	1.529	1.762	1.989	2.224	2.630	3.202	4.554
Motoneta	72	87	129	144	192	250	303	385	442	499	542	637	740	1.025
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	29	31	34	35	43	46	53	59	70	77	98	110	128	154
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	23	26	27	30	33	43	41	45	54	62	75	92	110	141
Semirreboque	35	37	45	47	59	63	66	81	105	109	129	132	140	142
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	2
Utilitários	-	-	1	1	2	3	4	6	11	13	22	28	29	24
TOTAL	1.352	1.521	1.872	2.104	2.472	2.784	3.192	3.589	4.090	4.502	5.054	5.899	6.956	9.093

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	1.733	1.925	2.101	2.225	2.378	2.494	2.857	3.369	3.796	4.029
Caminhão	516	550	575	583	591	607	644	750	891	945
Caminhão Trator	78	90	93	82	85	93	103	142	193	210
Caminhonete	821	963	1.053	1.090	1.104	1.194	1.290	1.504	1.663	1.781
Camioneta	104	127	132	139	146	145	168	195	226	240
Ciclomotor	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3
Micro-ônibus	18	20	18	18	19	22	27	37	40	39
Motocicleta	4.934	5.853	6.535	7.063	7.475	7.809	8.188	8.651	9.357	10.139
Motoneta	1.086	1.258	1.347	1.437	1.511	1.585	1.737	1.879	2.135	2.399
Ônibus	161	167	166	168	172	183	219	256	293	313
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	133	153	175	199	211	269	320	384	454	491
Semi-reboque	152	164	163	158	150	165	180	216	290	335
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	2	3	3	3	2	2	4	5	8	7
Utilitário	28	26	28	28	34	43	54	97	131	144
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
TOTAL	9.768	11.301	12.391	13.195	13.880	14.613	15.793	17.487	19.481	21.077

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

* Nota: Dados referentes ao mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	781	571	1.352
2001	868	653	1.521
2002	1.217	655	1.872
2003	1.305	799	2.104
2004	1.589	883	2.472
2005	1.746	1.038	2.784
2006	1.919	1.273	3.192
2007	2.045	1.544	3.589
2008	2.144	1.946	4.090
2009	2.217	2.285	4.502
2010	2.447	2.607	5.054
2011	2.982	2.917	5.899
2012	3.505	3.451	6.956
2013	4.595	4.498	9.093
2014	5.277	4.568	9.845
2015	5.749	5.613	11.362
2016	5.582	6.859	12.441
2017	5.609	7.637	13.246
2018	5.481	8.420	13.901
2019	5.581	9.068	14.649
2020	6.682	9.164	15.846
2021	7.629	9.902	17.531
2022	8.780	10.772	19.552

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	2.295	498	21,7
2010	2.444	645	26,39
2011	2.861	546	19,08
2012	3.238	537	16,58
2013	3.713	614	16,54

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	139.760	8.434	148.194
2003	146.648	9.303	155.950
2004	169.624	9.457	179.081
2005	195.789	11.139	206.928
2006	219.970	15.843	235.813
2007	244.913	14.383	259.295
2008	274.566	16.258	290.824
2009	268.639	16.998	285.637
2010	315.479	20.434	335.913
2011	369.122	28.005	397.127
2012	400.798	34.263	435.061
2013	437.262	31.792	469.054
2014	485.590	30.410	515.999
2015	520.215	36.833	557.048
2016	604.426	39.263	643.689
2017	598.927	40.485	639.412
2018	621.222	46.437	667.658
2019	653.317	57.674	710.991
2020	738.927	77.317	816.244
2021	935.019	105.616	1.040.635

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	32.532	34.129	73.099	139.760
2003	33.344	33.090	80.213	146.648
2004	35.580	44.271	89.773	169.624
2005	55.451	38.239	102.099	195.789
2006	60.728	40.992	118.250	219.970
2007	72.646	38.329	133.938	244.913
2008	79.467	41.752	153.346	274.566
2009	65.420	36.553	166.666	268.639
2010	73.129	59.736	182.614	315.479
2011	83.043	65.596	220.483	369.122
2012	97.482	33.548	269.768	400.798
2013	119.899	44.105	273.258	437.262
2014	125.332	57.691	302.567	485.590
2015	118.917	51.060	350.237	520.215
2016	152.872	51.540	400.014	604.426
2017	114.144	51.557	433.226	598.927
2018	103.085	53.379	464.758	621.222
2019	111.046	57.995	484.276	653.317
2020	126.641	78.723	533.563	738.927
2021	224.587	109.071	601.362	935.019

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	148.194	0,56	28°	3.055	45°
2003	155.950	0,52	34°	3.177	47°
2004	179.081	0,48	36°	3.554	50°
2005	206.928	0,51	33°	4.061	52°
2006	235.813	0,51	29°	4.569	44°
2007	259.295	0,50	30°	5.507	41°
2008	290.824	0,48	33°	5.994	40°
2009	285.637	0,46	36°	5.876	46°
2010	335.913	0,41	39°	5.944	60°
2011	397.127	0,40	36°	6.939	54°
2012	435.061	0,41	34°	7.512	54°
2013	469.054	0,39	38°	7.935	73°
2014	515.999	0,41	38°	8.629	64°
2015	557.048	0,43	38°	9.214	65°
2016	643.689	0,47	40°	10.536	66°
2017	639.412	0,41	40°	10.362	75°
2018	667.658	0,41	39°	10.622	70°
2019	710.991	0,40	37°	11.206	65°
2020	816.244	0,38	37°	12.748	65°
2021	1.040.635	0,40	34°	16.108	56°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	10	5	15	15	125	125	375	375	37	56	169	169
Arroz (em casca)	672	450	400	208	605	405	360	187	90	89	90	46
Feijão (em grão)	150	-	120	-	105	-	72	-	63	-	43	-
Mandioca	450	450	450	665	4.500	4.500	4.500	6.650	675	270	270	499
Milho (em grão)	500	400	400	185	300	240	240	111	45	51	60	29

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	15	-	-	-	375	-	-	-	169	-	-	-
Arroz (em casca)	400	100	188	300	240	65	122	210	59	20	37	111
Feijão (em grão)	400	400	400	400	240	240	240	240	288	216	216	216
Mandioca	320	1.320	1.180	1.515	3.200	13.200	15.576	22.725	144	594	1.402	2.273
Milho (em grão)	400	1.000	1.188	1.500	240	900	1.069	3.300	62	225	294	1.386

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	-	50	50	50	-	1.350	1.350	1.350	-	675	675	675
Arroz (em casca)	2.000	800	900	900	2.400	960	1.080	1.080	960	384	486	648
Feijão (em grão)	600	600	600	100	360	360	360	60	720	540	540	144
Mandioca	8.000	8.000	8.000	8.000	120.000	120.000	120.000	120.000	12.000	12.000	18.000	21.600
Milho (em grão)	1.100	3.240	3.300	3.300	1.380	3.852	4.140	4.140	552	1.283	1.449	1.325

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	16	4	50	50	432	108	1.250	1.250	238	54	625	700
Arroz (em casca)	3.000	3.000	3.000	1.200	3.000	3.000	3.000	1.200	1.800	1.800	1.200	504
Feijão (em grão)	500	500	500	250	200	250	300	150	360	500	450	229
Mandioca	6.400	6.400	6.400	6.500	96.000	96.000	96.000	78.000	15.360	14.400	19.200	19.165
Melancia	-	-	50	50	-	-	1.250	1.500	-	-	625	375
Milho (em grão)	3.000	3.000	3.000	3.500	2.700	2.700	2.700	4.200	899	945	945	1.979

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arroz (em casca)	400	80	80	400	80	80	193	40	45
Feijão (em grão)	250	200	200	150	120	120	225	108	156
Mandioca	6.000	10.400	5.200	72.000	120.000	62.400	27.229	23.520	10.608
Melancia	50	50	50	1.500	1.500	1.500	900	750	825
Milho (em grão)	2.000	2.000	1.000	2.400	2.400	1.200	1.320	960	540

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Arroz (em casca)	80	60	150	80	80	200	44	38	110
Feijão (em grão)	100	150	150	60	130	130	168	246	260
Mandioca	4.200	1.500	2.000	50.200	32.000	42.666	18.574	11.840	13.653
Melancia	50	40	40	1.500	1.500	1.500	3.000	1.725	1.350
Milho (em grão)	500	600	720	450	1.500	1.800	293	705	936
Sorgo (em grão)	-	-	400	-	-	960	-	-	394

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Arroz (em casca)	180	180	180	198	206	215	149	286	301
Feijão (em grão)	150	150	150	103	108	114	330	340	314
Mandioca	2.050	2.000	2.000	43.666	36.444	40.592	15.720	14.942	48.710
Melancia	40	40	40	1.300	1.333	1.378	1.248	1.333	2.343
Milho (em grão)	720	720	720	1.800	1.488	1.696	936	1.198	2.205
Sorgo (em grão)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Arroz (em casca)	180			220			354		
Feijão (em grão)	150			117			246		
Mandioca	2.000			41.974			56.245		
Melancia	40			1.404			2.106		
Milho (em grão)	720			1.765			1.942		
Sorgo (em grão)	-			-			-		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Prod. (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana²	108	130	170	170	108	130	170	170	108	195	255	255
Cacau (em amêndoa)¹	3.200	3.200	3.200	2.100	1.020	1.760	1.760	1.155	1.224	2.640	2.640	1.502
Café (em coco)¹	25	25	25	25	5	5	50	50	12	5	50	50
Dendê (coco)¹	430	430	500	500	1.978	1.204	6.400	6.400	98	60	320	320
Laranja	3	3	3	3	134	134	134	216	2	3	3	5
Limão	20	20	50	50	1.000	1.700	7.500	7.500	50	25	120	90
Maracujá	80	80	80	80	7.200	3.600	1.200	5.760	1.296	1.080	204	806
Pimenta-do-Reino¹	440	440	1.460	2.010	792	792	4.380	6.432	3.168	3.405	36.792	24.442
Urucum (semente)¹	42	42	42	42	24	24	24	24	19	-	6	12

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 (1)	2002 (2)	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	70	50	50	50	700	500	500	500	105	125	125	125
Borracha (látex coagul.)	-	-	1.000	1.000	-	-	500	500	-	-	500	600
Cacau (em amêndoa)	2.100	2.155	2.155	2.155	1.155	1.185	1.185	1.185	1.502	8.295	4.503	4.503
Café (em grão)	25	13	13	13	50	1.000	13	13	50	13	13	20
Coco-da-Baía	40	200	200	300	320	1.600	1.600	2.400	32	240	240	360
Dendê (coco)	500	600	600	600	5.000	6.000	6.000	6.000	250	492	492	552
Laranja	3	8	8	8	36	96	96	96	5	3	3	13
Limão	50	44	44	44	750	484	484	484	90	242	242	242
Maracujá	200	200	250	250	1.800	1.800	2.250	2.250	540	630	788	788
Pimenta-do-Reino	1.900	1.920	2.300	2.300	3.990	4.032	4.600	4.600	12.768	18.144	13.340	12.650
Urucum (semente)	42	81	81	81	24	48	48	48	7	96	96	96

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	500	300	600	600	5.000	3.000	6.000	6.000	2.500	1.500	3.000	1.440
Borracha (látex coagul.)	1.000	1.000	1.000	1.000	500	500	500	500	800	800	800	800
Cacau (em amêndoa)	2.048	3.048	3.200	3.200	1.259	1.874	2.000	2.000	3.777	5.247	6.600	8.400
Café (em grão)	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	33	33
Coco-da-Baía	1.600	1.600	1.600	1.600	6.400	6.400	6.400	6.400	2.560	2.560	2.560	2.048
Dendê (coco)	1.000	2.500	2.500	2.600	10.000	37.500	37.500	39.000	1.250	5.063	5.063	8.268
Laranja	150	150	150	150	1.800	1.800	1.800	1.800	270	540	540	396
Limão	44	44	40	40	484	484	440	440	242	242	220	187
Maracujá	350	350	400	400	3.500	3.500	4.000	4.000	1.050	1.750	2.000	1.920
Pimenta-do-Reino	2.000	2.000	2.000	3.000	4.000	2.000	3.200	3.200	8.000	9.000	14.400	14.080
Urucum (semente)	50	50	50	50	40	40	40	40	68	68	68	80

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	600	600	600	700	3.000	3.000	3.000	4.200	1.200	1.500	1.500	2.768
Borracha (látex coag.)	1.000	1.000	1.000	1.000	500	900	500	600	950	1.620	1.500	1.203
Cacau (em amêndoa)	2.048	3.200	3.200	3.100	2.408	2.000	2.000	2.150	12.040	10.000	8.600	9.933
Coco-da-Baía	800	400	400	400	3.200	1.600	1.600	2.600	960	480	800	829
Dendê (coco)	2.600	2.600	2.600	2.600	39.000	46.800	46.800	49.400	7.020	9.173	11.466	11.861
Laranja	150	150	150	140	1.500	1.800	1.800	1.820	375	540	720	567
Limão	40	35	35	40	400	385	350	400	240	173	157	200
Maracujá	100	100	100	100	1.000	1.000	1.000	1.000	900	900	600	685
Pimenta-do-Reino	1.500	1.500	1.700	1.500	1.500	1.500	1.700	3.000	5.850	8.925	17.000	33.135

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	100	100	50	600	600	150	407	288	280
Borracha (látex coag.)	1.000	-	-	600	-	-	720	-	-
Cacau (em amêndoa)	2.652	3.100	3.400	1.776	2.298	2.587	8.614	14.340	19.403
Coco-da-Baía	200	150	150	2.400	2.400	2.400	1.088	960	1.600
Dendê (coco)	2.600	2.600	8.400	49.400	49.400	14.800	13.287	13.239	38.239
Laranja	70	35	35	910	455	455	244	306	288
Limão	40	40	40	400	400	400	307	152	773
Maracujá	100	100	100	600	600	600	720	696	834
Pimenta-do-Reino	1.600	1.620	1.600	3.200	3.240	2.560	40.533	58.320	64.000

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	2.550	3.200	3.520	7.650	12.000	13.200	13.770	23.400	29.040
Banana (cacho)	110	120	120	660	660	660	495	825	990
Cacau (em amêndoa)	3.400	3.570	3.770	2.587	2.588	2.700	21.990	25.544	19.440
Coco-da-baía	120	120	120	1.920	1.950	1.950	960	1.092	1.092
Dendê (cacho de coco)	10.600	10.600	35.780	159.000	159.000	536.700	41.340	37.365	139.542
Laranja	35	35	38	455	455	479	159	296	268
Limão	30	30	36	300	400	480	375	224	269
Maracujá	80	80	80	480	480	480	672	816	576
Pimenta-do-reino	2.000	1.900	1.900	4.000	3.800	3.800	86.000	47.500	24.700

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	3.520	3.520	3.520	46.464	12.320	12.908	127.776	26.242	28.398
Banana (cacho)	180	180	180	2.160	1.020	1.030	2.030	1.122	1.339
Cacau (em amêndoa)	3.770	3.770	3.770	2.733	2.778	2.748	19.678	22.224	32.976
Coco-da-baía	120	120	120	1.950	1.240	1.947	975	620	2.434
Dendê (cacho de coco)	35.780	35.780	35.780	536.700	536.700	536.700	139.542	123.441	187.845
Laranja	38	38	38	494	494	494	321	390	543
Limão	36	36	36	480	440	467	269	563	1.074
Maracujá	170	80	80	860	480	480	817	672	480
Pimenta-do-reino	2.520	2.400	2.400	5.000	4.800	4.800	31.250	33.120	38.592

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	3.520			13.101			32.753		
Banana (cacho)	180			1.013			1.621		
Cacau (em amêndoa)	3.770			2.737			35.581		
Coco-da-baía	120			1.900			1.710		
Dendê (cacho de coco)	35.780			536.700			187.845		
Laranja	38			494			534		
Limão	36			476			1.333		
Maracujá	80			480			480		
Pimenta-do-reino	2.400			4.800			38.400		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	64.785	67.893	143.435	144.246	150.000	154.320	161.041	140.268
Suínos	3.438	3.438	3.454	3.750	3.495	3.610	3.780	3.700
Bubalinos	191	191	166	235	245	262	285	312
Equinos	1.419	1.532	1.495	1.614	1.492	1.502	1.134	1.122
Asininos	121	121	120	112	115	123	1	23
Muare	350	350	360	375	408	414	300	385
Ovinos	1.766	1.542	1.612	1.345	1.435	1.439	442	500
Caprinos	306	325	385	422	92	96	157	365
Galinhas	13.328	16.242	83.185	91.212	89.625	92.480	93.195	84.122
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	18.870	21.340	42.197	44.135	45.086	49.142	51.212	48.144
Vacas Ordenhadas	1.855	1.893	2.412	2.541	2.600	2.650	3.214	2.518

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	149.572	157.000	132.623	165.000	110.080	116.021	108.214	110.739
Suínos	3.990	4.130	5.280	5.850	5.482	5.472	5.598	5.018
Bubalinos	330	350	61	65	68	62	68	31
Equinos	1.250	1.300	1.348	1.500	1.296	1.097	1.097	886
Asininos	806	846	864	950	162	28	28	25
Muare	498	537	562	600	617	640	670	497
Ovinos	1.358	1.420	1.520	1.250	983	1.330	1.410	1.380
Caprinos	1.723	1.850	1.980	1.680	568	333	350	333
Galinhas	88.600	93.030	16.407	18.000	16.233	15.530	15.890	12.480
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	51.200	53.760	36.804	42.000	44.020	41.960	42.412	39.185
Vacas Ordenhadas	2.600	2.715	1.968	2.500	1.980	550	5.600	5.800

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovinos	94.385	99.782	100.550	101.641	95.471	99.534	105.335	116.686
Equinos	895	914	214	207	423	1.352	1.370	1.423
Bubalinos	52	47	63	60	2.300	2.005	1.648	1.008
Suínos - Total	5.742	6.214	7.450	7.226	6.400	6.604	6.700	4.289
Suínos - Matrizes de Suínos	956	985	1.060	1.028	540	556	570	509
Caprinos	340	516	195	189	850	843	830	1.060
Ovinos	650	1.132	1.054	1.054	598	1.671	1.597	1.425
Galináceos - Total	56.216	58.614	463.736	445.186	95.000	94.800	95.600	89.354
Galináceos - galinhas	13.418	14.212	16.400	15.744	10.500	10.470	11.190	10.879
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	5.400	5.600	5.814	5.697	570	598	620	650

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo				
	2021	2022	2023	2024	2025
Bovino	126.689	136.667			
Equino	1.420	1.600			
Bubalino	494	60			
Suíno - Total	3.050	3.115			
Suíno - Matrizes de Suínos	400	410			
Caprino	622	415			
Ovino	1.617	1.695			
Galináceos - Total	39.000	39.500			
Galináceos - galinhas	4.000	4.010			
Codornas	-	-			
Vacas Ordenhadas	340	335			

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	1.336	1.363	1.737	1.830	1.872	534	545	868	915	281
Ovos de Galinha (mil dz)	7	144	732	740	726	8	173	878	962	871

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	1.923	2.332	1.359	1.456	1.520	538	746	544	655	684
Ovos de Galinha (mil dz)	727	733	564	594	605	1.745	1.319	1.185	1.306	1.391
Mel de Abelha (kg)	-	1.142	2.185	12.000	12.500	-	10	21	84	100

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	1.083	1.425	1.180	623	3.024	3.132	541	713	826	498	2.570	2.662
Ovos de Galinha (mil dz.)	86	99	130	132	134	112	242	297	429	475	483	505
Mel de Abelha (kg)	13.000	12.000	9.800	10.682	12.500	14.000	117	120	118	139	150	224

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	2.916	3.024	3.256	3.158	2.683	3.175	3.581	3.790
Mel de Abelha (kg)	12.000	16.000	17.000	16.320	198	272	306	310
Ovos Galinha (mil dz)	126	134	197	191	581	642	984	1.031

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	350	364	368	580	368	437	445	922
Ovos de Galinha (mil dz.)	34	34	37	33	119	112	129	129
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	14.500	14.500	15.100	16.400	247	290	272	296

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022			2021	2022		
Leite (mil L)	320	310			528	527		
Ovos de Galinha (mil dz.)	27	27			103	104		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	16.550	17.000			348	340		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	18	196	142	217	214	54	59	62	87	96
Castanha-do-pará	1	2	2	-	-	0	1	1	-	-
BORRACHAS										
Látex Coagulado	10	-	-	-	-	8	-	-	-	-
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	163	185	162	147	147	41	46	57	56	62
Lenha (m³)	24.457	25.352	21.210	20.108	21.412	110	114	106	101	214
Madeira em Tora (m³)	2.473.510	468.000	242.000	195.000	186.314	74.205	14.040	8.470	8.580	8.570

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	198	198	214	214	225	111	111	96	96	112
Castanha-do-pará	-	-	85	85	90	-	-	60	60	72
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	2.431	2.431	13	13	14	681	681	4	6	7
Lenha (m³)	17.365	17.365	2.520	2.520	2.650	122	122	21	21	24
Madeira em Tora (m³)	46.345	46.345	32.165	32.165	32.800	2.317	2.317	2.252	2.252	2.460

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	240	246	120	131	135	138	180	246	144	164	182	193
Castanha-do-pará	90	93	84	90	98	101	86	93	101	117	132	152
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	16	15	18	21	12	10	10	9	12	21	10	9
Lenha (m³)	2.000	3.000	12.000	15.000	5.000	4.000	20	33	144	150	55	46
Madeira em Tora (m³)	34.000	36.000	48.000	60.000	35.000	177.800	3.230	3.600	5.760	7.500	4.725	26.137

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	150	160	172	160	203	264	301	288
Castanha-do-pará	150	123	134	140	233	200	248	294
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	9	9	7	6	9	9	7	7
Lenha (m³)	3.000	2.000	800	400	36	25	10	6
Madeira em tora (m³)	142.814	65.950	53.854	26.300	21.136	10.006	6.786	3.840

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	180	170	172	183	342	374	387	417
Castanha-do-pará (t)	130	125	126	137	325	469	466	480
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	6	6	6	7	6	3	3	4
Lenha (m³)	370	360	350	392	6	5	5	6
Madeira em tora (m³)	24.000	24.500	70.583	73.177	4.080	4.043	6.635	10.025

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022			2021	2022		
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	185	188			500	526		
Castanha-do-pará (t)	137	138			685	715		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	-	40			-	46		
Lenha (m³)	280	253			5	5		
Madeira em tora (m³)	57.979	56.343			10.552	16.227		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004
Receita Corrente	10.566.819,86	15.647.962,56	23.077.008,97	23.497.580,38	26.427.478,58
Receita Tributária	182.213,04	480.905,81	1.103.642,40	662.637,46	863.202,11
Impostos	117.470,73	303.371,42	387.607,08	438.531,20	637.624,10
<i>IPTU</i>	36.410,13	17.852,04	10.163,95	1.647,78	3.206,61
<i>ISS</i>	61.230,12	274.483,43	186.942,84	206.748,12	365.095,81
<i>ITBI</i>	19.830,48	11.035,95	3.598,00	7.464,42	6.810,00
<i>IRRF</i>	-	-	186.902,29	222.670,88	262.511,68
Taxas	64.742,31	177.534,39	716.035,32	224.106,26	225.578,01
Outras Receitas Próprias	33.339	42.220	1.805.453,54	1.202.096,40	2.713.629,39
Receitas Transferidas	10.351.267,46	15.124.837,15	7.229.408,54	21.632.846,52	22.850.647,08

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	32.076.973	38.703.214	44.223.925	53.690.033	54.404.468	62.683.229
Receita Tributária	1.514.074	3.600.558	2.144.843	3.213.304	4.015.265	3.802.164
Impostos	1.334.188	3.356.240	1.903.361	2.991.937	3.081.000	3.440.424
<i>IPTU</i>	84.480	105.830	98.421	72.547	720.000	134.903
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	849.211	2.723.102	1.108.531	2.150.263	1.616.000	2.104.303
<i>ITBI</i>	14.438	21.959	39.542	29.013	13.000	48.374
<i>IRRF</i>	386.059	505.349	656.868	740.113	732.000	1.152.844
Taxas	179.886	244.318	241.481	221.367	934.265	361.740
Outras Receitas Próprias	79.763	62.019	56.452	229.153	1.021.000	157.281
Receitas Transferidas	29.164.544	33.387.211	40.325.274	47.217.676	47.109.203	57.355.157

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	87.610.108	95.858.418	101.767.752	107.826.936	115.184.476
Receita Tributária	9.848.099	7.280.729	8.455.913	7.118.014	5.858.901
Impostos	9.469.214	6.864.501	8.003.869	6.194.411	4.964.035
<i>IPTU</i>	462.776	472.554	114.105	368.294	321.228
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	7.070.359	4.525.311	6.690.543	3.757.359	2.907.767
<i>ITBI</i>	68.168	76.087	6.370	748.092	219.186
<i>IRRF</i>	1.867.911	1.790.549	1.192.851	1.320.666	1.515.855
Taxas	378.885	416.229	452.044	923.603	894.866
Outras Receitas Próprias	439.894	130.283	1.019.568	14.928	5.867
Receitas Transferidas	75.039.464	86.270.419	90.173.840	98.161.937	105.540.622

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	123.769.422	127.523.797	141.047.914	156.748.576	171.596.231
Receita Tributária	5.351.529	5.972.001	7.730.544	8.144.385	13.913.975
Impostos	4.578.447	5.224.638	6.936.732	7.374.631	12.980.625
<i>IPTU</i>	270.973	304.413	264.359	258.646	832.930
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	2.796.830	2.700.051	5.075.400	4.579.207	7.665.481
<i>ITBI</i>	131.291	410.211	414.487	179.039	228.889
<i>IRRF</i>	1.379.353	1.809.963	1.596.972	2.357.739	4.253.325
Taxas	773.082	747.363	793.812	769.754	933.350
Outras Receitas Próprias	168.084	10.220	-	2.209	931
Receitas Transferidas	114.929.265	118.188.526	130.431.645	145.863.583	155.452.644

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	230.821.732	307.739.005			
Receita Tributária	16.774.084	18.797.589			
Impostos	14.977.774	17.209.397			
<i>IPTU</i>	321.052	538.616			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	8.860.866	10.306.769			
<i>ITBI</i>	799.089	484.519			
<i>IRRF</i>	4.996.767	5.879.492			
Taxas	1.796.311	1.588.192			
Outras Receitas Próprias	24.892.270	40.412.608			
Receitas Transferidas	183.228.493	238.193.945			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010(1) (R\$1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	1.005.495,39	3.131.895,89	114.545,77	697.991,06	4.997.182,45
1998	1.027.760,52	3.816.335,44	105.754,34	1.530.753,08	6.544.529,17
1999	1.119.590,70	4.237.376,02	96.469,28	2.078.643,33	7.625.470,53
2000	1.611.609,00	3.665.805,00	123.364,00	2.333.750,00	7.825.557,00
2001	1.950.851,73	4.255.468,21	131.525,38	4.726.704,53	11.167.209,16
2002	2.594.412,46	5.221.107,61	135.992,67	5.881.911,43	13.972.202,26
2003	3.174.695,16	5.289.499,74	111.562,37	7.359.289,23	16.102.101,10
2004	3.225.981,46	5.682.345,94	107.697,74	6.789.384,37	16.023.648,58
2005	3.455.426,98	6.857.927,68	110.046,48	8.873.239,68	19.539.407,22
2006	3.988.773,78	7.988.550,52	138.248,18	9.662.121,57	22.078.459,60
2007	4.202.693,54	8.995.784,40	143.499,12	14.599.367,61	28.265.136,09
2008	4.389.758,53	10.796.835,07	184.928,19	19.073.432,27	35.286.760,11
2009	4.173.681,39	10.047.034,33	119.643,64	22.194.012,89	37.604.693,36
2010	3.905.614,12	10.717.189,79	151.310,41	27.095.654,73	42.883.823,06

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	3.999.999,82	136.519,91	531.321,12	999.999,96	132.830,28	5.800.671,09
2012	4.959.492,69	189.191,87	621.874,92	1.239.873,18	155.468,76	7.165.901,42
2013	5.772.989,86	197.915,46	747.973,84	1.443.249,55	186.993,58	8.349.122,29
2014	6.887.943,29	215.462,98	889.853,67	1.721.985,83	222.721,04	9.937.966,81
2015	7.205.136,54	220.313,88	996.496,29	1.801.284,14	249.124,06	10.472.354,91
2016	7.863.949,77	175.086,96	1.003.337,63	1.965.987,44	250.834,54	11.259.196,34
2017	8.409.565,63	204.984,31	1.124.342,54	2.102.391,41	281.085,70	12.122.369,59
2018	9.170.767,49	277.464,66	1.138.918,01	2.292.691,87	284.729,68	13.164.571,71
2019	9.760.899,34	274.243,67	1.239.611,62	2.440.225,81	309.903,08	14.024.883,52
2020	11.425.589,33	277.954,25	1.513.039,69	2.856.397,33	378.260,11	16.451.240,71
2021	14.515.208,67	508.493,62	1.971.965,66	3.628.802,17	492.991,54	21.117.461,66
2022	15.129.026,68	487.327,61	2.574.973,59	3.782.256,67	638.377,57	22.611.962,12
2023	15.900.178,91	357.884,53	3.353.551,53	3.975.044,72	838.387,94	24.425.047,63

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.17.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov.)	À vista (Priv.)	A prazo	
1994	-	2.884.543	164.331	776.768	138.436	656.183
1995	4	2.338.880	178.490	1.268.123	280.149	1.464.367
1996	3	2.467.173	83.922	1.023.621	340.805	1.576.176
1997	3	3.046.683	1.021.355	1.974.038	389.883	2.077.140
1998	3	2.406.180	661.805	2.274.747	284.109	2.257.666
1999	3	2.230.205	1.066.236	3.170.933	1.469.106	4.777.159
2000	3	2.667.718	563.588	4.094.000	1.826.902	5.541.342
2001	3	4.856.331	1.043.244	3.601.596	1.756.875	5.407.875
2002	3	4.613.739	854.050	7.367.224	1.732.696	6.641.464
2003	3	7.138.040	860.183	5.561.832	2.899.115	6.434.836
2004	3	11.677.247	449.357	6.938.029	3.242.627	7.839.438
2005	3	14.681.811	2.104.754	7.975.637	3.760.982	8.056.502
2006	3	28.002.668	1.844.817	10.919.732	5.421.158	11.193.045
2007	3	35.348.008	2.598.048	15.202.165	7.309.574	11.179.691

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
Nota: Valores Nominais

3.18 MEIO AMBIENTE

3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	2.937,67	35,88	2.202,80	0,40	389
2011	2.943,92	6,25	2.196,60	0,40	251
2012	2.944,93	1,01	2.195,60	0,40	310
2013	2.958,52	13,59	2.182,00	0,40	249
2014	2.966,17	7,65	2.174,30	0,40	270
2015	2.971,10	4,93	2.169,40	0,40	300
2016	2.978,38	7,28	2.162,10	0,40	252
2017	2.989,87	11,49	2.150,60	0,40	322
2018	3.006,35	16,48	2.134,20	0,40	181
2019	3.019,87	13,52	2.120,60	0,40	169
2020	3.035,82	15,95	2.104,70	0,40	262
2021	3.058,72	22,90	2.081,80	0,40	178
2022	3.081,21	22,49	2.059,30	0,40	304

Fonte: INPE/PRODES
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	5.153,04	5.133,95	99,63	3.786,92	73,76
2019	5.153,04	5.133,95	99,63	3.954,13	77,02
2020	5.153,04	5.117,53	99,31	4.096,69	80,05
2021	5.153,04	5.117,53	99,31	4.187,13	81,82
2022	5.145,36	5.117,53	99,46	4.218,08	82,42
2023*	5.145,36	5.117,53	99,46	5.117,53	84,79

Fonte: SEMAS-SICAR
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br